



Ministério da Saúde

Conselho Nacional dos Secretários de Saúde

Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

XIª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES TRIPARTITE 2025

DATA: 25/06/2025.

HORÁRIO: 09 às 12h

LOCAL: Auditório Carlyle Guerra de Macedo – Organização Pan-Americana da Saúde.
Brasília/DF

DEPARTAMENTO: Departamento de Doenças Transmissíveis - DEDT

SECRETARIA: Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente

CONTATO (e-mail e telefone): dedt@saude.gov.br; (61) 3315-3646

ASSUNTO: Cenário Epidemiológico das Arboviroses

No Brasil, até a Semana Epidemiológica (SE25) de 2025, foram notificados 1.511.676 casos prováveis de dengue, com incidência de 711,1 casos por 100.000 habitantes. Estes números representam uma redução de 75,7% quando comparado ao mesmo período de 2024. Foram confirmados 1.296 óbitos, taxa de letalidade (denominador casos de dengue grave e dengue com sinais de alarme) de 4,48%, isso representa uma redução de 25,7% quando comparado a taxa de letalidade de 2024 (6%) no mesmo período. Outros 651 óbitos permanecem em investigação e podem ser confirmados ou descartados nas próximas semanas. O estado de São Paulo é responsável por cerca de 55,5% dos casos e 69% dos óbitos registrados. Entretanto, os dados demonstram queda nas últimas semanas. O Rio Grande do Sul é o estado com maior crescimento dos casos nas últimas quatro semanas, com destaque para a Região de Saúde 10 (incluindo a capital Porto Alegre e os municípios de Alvorada e Viamão).

A chikungunya atingiu 106.805 casos prováveis até a SE25 de 2025 (incidência de 50,2 casos por 100.000 habitantes), estes números representam uma redução de 55,7 % quando comparado ao mesmo período de 2024. Foram confirmados 85 óbitos em 2025, taxa de letalidade de 0,08%, isso representa uma redução de 20% na taxa de letalidade quando comparado ao mesmo período de 2024 (0,10%), outros 70 óbitos estão em investigação. O estado do Mato Grosso é responsável por 43,2% dos casos prováveis e 61,1% dos óbitos. Os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul ainda apresentam aumento de casos nas últimas semanas.

Até a SE 24 de 2025, foram notificados 3.789 casos prováveis de Zika, com 1.049 casos confirmados, sendo o estado de Mato Grosso responsável por 76% dos casos confirmados. Nenhum óbito foi notificado até o momento.

Em 2025, até a SE 25, foram confirmados 11.743 casos de Oropouche, sendo 164 nas últimas quatro semanas, 71,3% destes nos estados do Rio de Janeiro (67) e Espírito Santo (50). Foram confirmados quatro óbitos, nos estados do Espírito Santo (1) e do Rio de Janeiro (3), e três permanecem em investigação (um em São Paulo e dois no Rio de Janeiro).

Em relação à febre amarela, na sazonalidade 2024/2025 foram confirmados 118 casos humanos, com 46 óbitos e taxa de letalidade de 39,0%. Além disso, foram confirmadas 99 epizootias em primatas não-humanos (PNH). O último PNH confirmado foi em 21 de maio, no município de Ribeirão Preto/SP, e o último caso humano foi em 1º de maio, do município



Ministério da Saúde

Conselho Nacional dos Secretários de Saúde

Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

de Carmo de Minas/MG. Nesta sazonalidade, 73 municípios, 5 estados (MG, SP, RR, TO e PA) e duas Regiões (Norte e Sudeste) foram afetados.

Entre os insumos enviados, destacam-se 121.556 kg de larvicida biológico, utilizado para eliminar as formas imaturas do mosquito nos criadouros; 7.721 kg de adulticida residual, aplicado em Pontos Estratégicos e na aplicação intradomiciliar em imóveis especiais (BRI-Aedes); e 212.720 litros de adulticida espacial para aplicação em ultrabaixo volume (UBV), voltado ao combate dos mosquitos adultos em áreas com transmissão ativa. Essas medidas visam contribuir para a redução da infestação do vetor e a prevenção de surtos de doenças como dengue, zika e chikungunya.

Até a SE25, foram distribuídas 554.976 reações para sorologia voltadas à vigilância das arboviroses, além de 229.899 reações de biologia molecular para Zika, Dengue e Chikungunya (ZDC), 229.899 para Oropouche (OROV) e Mayaro (MAYV) e 12.642 para Febre Amarela.